



DYNAMIC LAND

PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE

MARÇO

2024

RECAPE
LOTEAMENTO URBANO
LAGOA NORTE

VOLUME XVI
PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL

**ANEXO V - IDENTIFICAÇÃO E
AVALIAÇÃO DE ASPECTOS AMBIENTAIS**

geral@dynamicland.pt

www.dynamicland.pt

Edifício AIP, Praça das Indústrias

3100-307 Lisboa

■ ■ ■ DYNAMIC LAND, LDA

RECAPE

LOTEAMENTO URBANO – LAGOA NORTE

ANEXO V – IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE ASPETOS AMBIENTAIS

| 2

Ficha Técnica	
Código	RDL141.0324.V1
Data	Março de 2024
Designação	Volume XVI – Anexo V – Identificação e Avaliação de Aspetos Ambientais
Coordenação	Raúl Lopes Simão
Equipa Técnica	Paula Rocha (Naturauta)
Revisão de Qualidade	Miguel Ferreira

EQUIPA DE COORDENAÇÃO E TÉCNICA



DYNAMIC LAND
PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE

DYNAMIC LAND - PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE

PRAÇA DAS INDÚSTRIAS, 1300-307 LISBOA

NIF: 516174649 | EMAIL: geral@dynamicland.pt



RTGEO – PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

RUA DR. JOÃO ANTÓNIO DA SILVA VIEIRA, LOTE 3, 3º PISO, FRENTE ESQ, LETRA “N” 8400-417 LAGOA

NIF: 509351859 | geral@rtgeo.pt



NATURAUTA, LDA

Estrada de Paço de Arcos 9, Piso 1 E, 2770-218 Paço de Arcos, Portugal

NIF: 506087468 | paula.rocha@naturauta.com

PROMOTOR



CARVOEIRO BRANCO

Developers at heart

CARVOEIRO BRANCO – DEVELOPERS AT HEART

RUA JACINTO CORREIA, EDIFÍCIO ATRIUM LAGOA, BLOCO A, LOJA JLM 8400-398 ALGARVE

NIF: 507849183 | Email: tiago.carito@carvoeirobranco.com

Este Plano pretende dar resposta ao disposto na Declaração de Impacte Ambiental emitida, que refere a obrigatoriedade do seu desenvolvimento, também identificando e pormenorizando as medidas de minimização a implementar na fase da execução das obras.

O presente documento, e respetivos anexos, deverão ser atualizados e complementados pela Entidade Executante, antes do início dos trabalhos, e sujeitos a aprovação pelo Dono de Obra.

INDICE:

1. Objetivo	6
2. Definições	7
3. Especificações da Identificação e Avaliação de Aspectos Ambientais	8
3.1. Identificação das Atividades e Aspectos Ambientais	8
3.2. Identificação de Impactes Ambientais	10
3.3. Análise da Significância do Aspeto Ambiental	11
3.4. Integração dos Aspectos no Sistema de Gestão	12
4. Anexos	14

1. Objetivo

O objetivo da identificação e avaliação dos aspetos ambientais resultantes da execução da empreitada de construção do Loteamento Urbano Lagoa Norte é o de proceder à elencação de todas as atividades, produtos e serviços que possam interagir com o ambiente e que resultem, quer direta, quer indiretamente, das atividades desenvolvidas para a construção do loteamento.

2. Definições

Aspeto Ambiental – Elemento das atividades, produtos ou serviços de uma organização que possam interagir com o ambiente

Condições do Aspeto Ambiental:

- Normais (N): Ocorrência em “velocidade de cruzeiro”.
- Anormal (A): Ocorrência em arranques, paragens, afinações, manutenção
- Emergência (E): Ocorrência em situações de acidente/emergência.
- Controláveis (CONT): Aspectos ambientais que a organização possa controlar.
- Influenciáveis (INF): Aspectos ambientais sobre os quais a organização tem influência. Exemplo: atividades desenvolvidas por Subempreiteiros ou outros fornecedores.

Impacte Ambiental - Qualquer alteração no ambiente, adversa ou benéfica, resultante, total ou parcialmente, dos aspetos ambientais de uma organização.

Medidas Compensatórias - São medidas que vão para além do obrigatório por requisitos legais ou outros, e cujo objetivo é compensar impactes ambientais negativos.

Medidas Atenuantes - São medidas minimizadoras dos impactes que vão além do obrigatório por requisitos legais ou outros.

3. Especificações da Identificação e Avaliação de Aspectos Ambientais

3.1. Identificação das Atividades e Aspectos Ambientais

A identificação e avaliação dos aspectos ambientais deverá ser efetuada em impresso adequado, onde deverá constar o responsável pela elaboração do documento, a identificação de todas as atividades, produtos ou serviços associados ao local em análise e as atividades nele realizadas. Para cada atividade e/ou serviço deverão ser identificados os aspectos ambientais associados.

Para a elaboração destes documentos, deverão ser consideradas as informações constantes dos seguintes documentos:

- Estudo de Impactes Ambiental, Declaração de Impacte Ambiental, Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução;
- Licenças, Autorizações Ambientais, caso existam;
- Caderno de Encargos;
- Plano de Gestão Ambiental do Dono de Obra;
- Plano de Trabalhos;
- Planta de Estaleiro.

Após a identificação dos aspectos ambientais, deverão ser descritas as seguintes condições:

- Ocorrência em Condições normais, anormais e/ou de emergência;
- Aspecto com incidência controlável ou influenciável.

Exemplos de Aspectos:

Utilização de energia elétrica; Utilização de água; Utilização de agentes refrigerantes (equipamentos de refrigeração - ar condicionado); Produção de resíduos equiparados a urbanos: Consumíveis informáticos, Lâmpadas fluorescentes contendo mercúrio, pilhas (Utilização de equipamentos de escritório); Produção de resíduos de incêndios (Utilização de materiais e combustíveis); Emissão de ruído (Utilização de equipamentos e realização de atividades); Consumo de combustível (geradores); Emissão de poeiras (Utilização de equipamentos e transporte de material); Emissão de poluentes atmosféricos resultantes da combustão de equipamento móvel; Derrames de gasóleo, óleos (Utilização de equipamentos); Derrames de produtos químicos (Utilização de Produtos Químicos); Produção de resíduos perigosos: embalagens contaminadas, solos contaminados, absorventes contaminados (Utilização de produtos químicos);

Para cada aspeto ambiental, deverão ser identificados os impactes ambientais resultantes (reais ou potenciais).

Exemplos de Impactes:

Diminuição de recursos naturais; Alterações climáticas; Alteração do estado e qualidade da água; Degradação da camada de ozono; Impacte visual; Incomodidade da população; Degradação da qualidade do ar ambiente; Contaminação do solo e linhas de água.

A avaliação dos aspetos deverá ser determinada com base no critério da Frequência (F).

Categoria	Frequência (F)	
4	Contínua	Ocorre, pelo menos, 1 vez por dia
3	Repetida	Ocorre mais do que 1 vez por semana, mas não diariamente.
2	Regular	Ocorre mais do que 1 vez por mês (e com carácter pontual).
1	Rara	Ocorre menos do que 1 vez por mês.

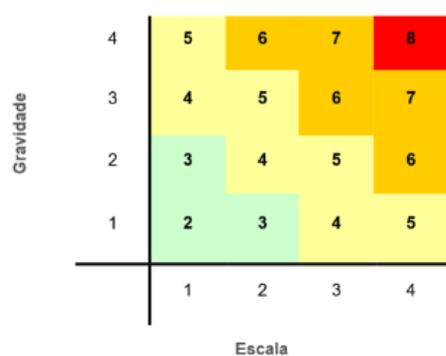
3.2. Identificação de Impactes Ambientais

A avaliação deverá ser determinada com base no critério da Severidade (Gravidade + Escala).

Categoria	Gravidade (G)	
4	Alta	<p>Elevado impacte para o ambiente. Exemplos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Consumo muito significativo de água (consumo > 1 000m³/mês). Consumo muito significativo de energia elétrica (consumo de energia > 250 teps/ano). Consumo muito significativo de gasóleo (consumo de gasóleo > 200 teps/ano). Contaminação de recursos hídricos/solo por substâncias perigosas Outros
3	Média	<p>Impacte moderado para o ambiente. Exemplos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Consumo significativo de água (500 m³ < consumo mensal < 1 000m³). Consumo significativo de energia elétrica (100 teps/ano < consumo de energia ≤ 250 teps/ano). Consumo significativo de gasóleo (100 teps/ ano < consumo de energia ≤ 200 teps/ano). Descarga de águas residuais no meio hídrico/ solo Incomodidade acústica na periferia de zonas habitacionais (ex: Afastamento ≤ 1 Km). Outros
2	Baixa	<p>Baixo impacte no ambiente. Exemplos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Consumo razoável de água (consumo mensal 100 m³ < consumo mensal < 500 m³). Consumo razoável de energia (50 teps/ano < consumo de energia ≤ 100 teps/ano). Consumo razoável de gasóleo (10 teps/ano < consumo de energia ≤ 100 teps/ano). Contaminação de recursos hídricos/solo por substâncias não perigosas. Descarga de águas residuais no coletor municipal. Incomodidade acústica em zonas não sensíveis. Outros
1	Muito Baixa	<p>Praticamente inexistente impacte no ambiente. Exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> Baixo consumo de água (consumo mensal < 100 m³). Baixo consumo de energia (consumo de energia < 20 teps/ano). Consumo razoável de gasóleo (consumo de gasóleo <10 teps/ano). Incomodidade acústica em zonas não utilizadas pela população. Produção de resíduos passíveis de Reutilização, ex: solos e rochas; betuminoso não contaminado; betão; outros resíduos de construção e demolição. Outros

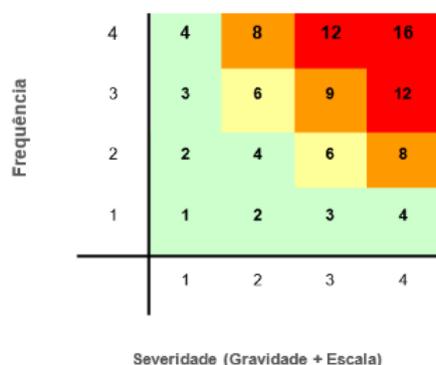
Categoria	Escala (E)	
4	Nacional/Inter nacional	Com incidência ao nível Nacional e/ou refletindo uma preocupação internacional. Exemplo: Aquecimento global, Degradação da camada de ozono.
3	Regional	Com incidência na Região
2	Local	Com incidência ao nível do Concelho
1	Lugar	Com incidência num raio de 1 km

A Severidade, obtida da relação entre a Gravidade e a Escala, deverá depois ser obtida e avaliada com base na seguinte relação:

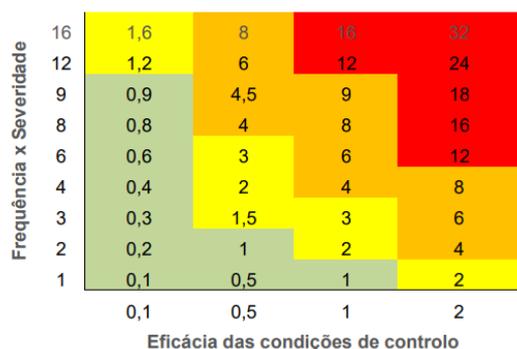


Categoria	Severidade (S)	
4	Muito Alta	Intervalo (8)
3	Alta	Intervalo (6-7)
2	Baixa	Intervalo (4-5)
1	Muito Baixa	Intervalo (2-3)

3.3. Análise da Significância do Aspeto Ambiental



Para a análise final do Índice de significância, ocorre: (“Frequência” x “Severidade”) x “Eficácia das condições de controlo a implementar”.



Eficácia das Ações a Implementar para controlo dos Aspetos Significativos	
0,1	EXCELENTE 100% Medidas implementadas e medidas de compensação
0,5	BOM 100% Medidas implementadas (atividades que ainda não iniciaram)
1	SUFICIENTE Medidas implementadas com algumas falhas ou licenciamento/autorizações dependentes de resposta por parte de Entidades Oficiais
2	BAIXA Sem medidas implementadas ou em incumprimento legal

Das pontuações atribuídas, resulta a Classificação final do aspeto ambiental nos diferentes níveis de significância:

Significativo (Alto)	>12
Significativo (Médio)	4 a 9
Significativo (Baixo)	>1 e ≤ 3
Sem relevância	≤ 1

3.4. Integração dos Aspetos no Sistema de Gestão

Para os aspetos ambientais significativos ou com requisitos legais e outros aplicáveis, dever-se-á identificar a forma como o aspeto vai ser integrado no Sistema de Gestão. A forma de controlo a adotar poderá ser:

ASPETOS SIGNIFICATIVOS (ALTOS)

- Adoção de medidas compensatórias ou atenuantes;
- Projetos específicos, projetos de inovação, parcerias com Centros de Conhecimento;
- Formas de controlo previstas para aspetos significativos médios.

ASPETOS SIGNIFICATIVOS (MÉDIOS) OU REQUISITOS LEGAIS E OUTROS APLICÁVEIS OU COM INSATISFAÇÃO FUNDAMENTADA DE PARTES INTERESSADAS

- Definição de objetivos e metas;
- Implementação de ações de monitorização, medição ou controlo;
- Aplicação das regras definidas nas Instruções;
- Cumprimento de requisitos definidos em Licenças/Autorizações emitidas pelas Entidades Oficiais.

ASPETOS SIGNIFICATIVOS (BAIXOS) OU REQUISITOS LEGAIS E OUTROS APLICÁVEIS OU COM INSATISFAÇÃO FUNDAMENTADA DE PARTES INTERESSADAS

- Implementação de medidas de minimização (ex: previstas no Plano de Gestão Ambiental),
- Aplicação das regras definidas nas Instruções,
- Cumprimento de requisitos definidos em Licenças/ Autorizações emitidas pelas Entidades Oficiais.

4. Anexos

Proposta de Matriz de Identificação e Avaliação dos Aspetos e Impactes Ambientais

RECAPE

LOTEAMENTO URBANO – LAGOA NORTE

ANEXO III – PLANO DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DE AMBIENTE

Atividade	Aspetto Ambiental	Impacte Ambiental	Situação Operacional		Incidência	Classificação do Aspetto	Classificação do Impacte				Índice de Significância	Análise da Significância				Filtro de controlo		Integração dos Aspetos Significativos no Sistema (forma de controlo)	Eficácia das Condições de Controlo		
			Normal/Anormal/ Emergência	Controlável			Influenciável	Frequência	Severidade				Sem relevância	Baixo	Médio	Alto	Requisito Legal ou outro aplicável			Insatisfação fundamentada de partes	
									Gravidade	Escala		Gravidade + Escala									Classificação
									1-4	1-4		2-8									1-4
Montagem e Desmontagem do Estaleiro	Utilização de água	Diminuição de recursos naturais																			
	Utilização de energia elétrica	Diminuição de recursos naturais																			
	Emissão de ruído	Incomodidade																			
	Produção de RCD	Ocupação do solo																			
	Produção de RCD perigosos	Potencial degradação/contaminação do solo																			
	Produção de RSU (embalagens, papel e cartão)	Ocupação do solo																			
	Emissão de poeiras	Incomodidade / Degradação da qualidade do ar																			
Escritórios/ Vestiários	Utilização de água	Diminuição de recursos naturais																			
	Utilização de energia elétrica	Diminuição de recursos naturais																			
	Utilização de agentes refrigerantes	Diminuição da camada de ozono e efeito estufa																			
Parque de equipamentos e materiais	Produção de efluentes domésticos e industriais (ETAR, composta por separador de hidrocarbonetos e separador de óleos e gorduras alimentares)	Contaminação do solo e água																			
	Produção de resíduos RSU (embalagens, papel e cartão, consumíveis informáticos)	Ocupação do solo																			
Parque de resíduos	Derrames (parqueamento de máquina e equipamentos)	Contaminação do solo																			
	Incêndio	Erosão / Contaminação do ar, solo e água																			

RECAPE

LOTEAMENTO URBANO – LAGOA NORTE

ANEXO III – PLANO DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DE AMBIENTE

Armazém / Ferramentaria	Produção de resíduos perigosos (embalagens, absorventes contaminados, desperdícios contaminados com substâncias perigosas)	Potencial degradação do solo																		
Utilização de equipamentos com motor de combustão	Emissão de ruído (equipamentos ligeiros e pesados)	Incomodidade auditiva																		
	Emissão de gases e poeiras	Incomodidade / Degradação da qualidade do ar																		
	Derrame (transporte e manuseamento de óleo e combustíveis, rutura nas tubagens)	Contaminação do solo																		